

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática - Compreendendo a linguagem como atividade humana
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: Fundamentos Pedagógicos: Leitura e Prática
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Sérgio Ricardo dos Santos / Mariângela Leocárdio Jacomini
ESTUDANTE: Jean Minoro Takara
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>O Projeto Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento, nasce da compreensão de que a linguagem é uma das expressões mais potentes da experiência humana. Pensar a linguagem como atividade social e cultural é fundamental tanto para a formação dos pedagogos quanto para o desenvolvimento integral das crianças. Ao propor atividades que envolvem a contação de histórias, a produção coletiva de textos e a dramatização, o projeto cria um espaço onde ler, falar, ouvir e escrever tornam-se práticas vivas, significativas e afetivas. Para os estudantes de pedagogia, vivenciar e planejar experiências que valorizem a oralidade, a leitura e a escrita é essencial. Não apenas porque são pilares da alfabetização e do letramento, mas porque esses elementos estão diretamente ligados à construção de sentido, à escuta sensível, ao respeito à voz do outro e à criatividade – competências indispensáveis para quem educa. Ao atuarem com crianças em contextos reais, nossos futuros professores aprendem a articular teoria e prática, refletindo sobre os processos de</p>

aprendizagem e sobre como tornar a linguagem acessível, prazerosa e transformadora. Já para as crianças, participar de atividades que envolvem histórias, escrita coletiva e teatro é uma forma de perceber que suas ideias, sentimentos e modos de ver o mundo têm valor. É também um momento de ampliação do vocabulário, de desenvolvimento da empatia, da imaginação e do pensamento crítico. Quando são convidadas a recontar histórias ou a criar novas narrativas, elas exercitam sua autoria e passam a se ver como produtoras de conhecimento, e não apenas como receptoras. Assim, este projeto se consolida como uma ponte entre a formação docente e a prática educativa transformadora. Ele promove um encontro entre o brincar, o aprender e o ensinar, onde o ato de contar, escrever e imaginar se torna um movimento contínuo de escuta, criação e expressão – tanto para quem ensina quanto para quem aprende.

Formação para a Vida: Compreendendo A Linguagem Como Atividade Humana

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB. Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

COMPREENDENDO A LINGUAGEM COMO ATIVIDADE HUMANA

A capacidade de se comunicar talvez seja a mais refinada – e complexa – atividade humana. Entender e fazer-se entender são desafios diários que enfrentamos em todos os momentos. Expressamo-nos de diversas formas. Não seria razoável afirmar que a comunicação ocorre somente por meio da fala. A linguagem é qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos por meio de signos convencionais, sonoros, gráficos e gestuais. Portanto, a linguagem é o conjunto articulado e harmônico que utilizamos para externar aquilo que pensamos. A qualidade da nossa comunicação varia conforme o repertório que temos e de atenção constante sobre nossas formas de expressão. Cuidaremos neste tema das principais fases da linguagem: o discurso interno e o discurso externo. No discurso interno, trataremos do repertório e como ele se forma; e no discurso externo, as técnicas e formas de expressão da linguagem.

Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão articular os 4 (quatro) tópicos deste tema, discriminados abaixo, à atividade proposta:

Tópico 1 – Penso, logo existo: neste tópico, o estudante verá como fazer do pensamento um aliado para uma comunicação eficaz. Este tópico o auxiliará a estruturar o pensamento e expressar na forma exigida aquilo que temos como ideia inicial durante o planejamento da atividade.

Tópico 2 – Como interagir por meio da linguagem: no tópico 2, o estudante verá a importância de cuidar do que diz e como analisar o ambiente para ter o discurso adequado. Aqui o estudante verá que será importante saber que o comportamento humano adequado é tratar os outros da mesma forma que gostaria de ser tratado.

A linguagem não quer dizer somente a fala, mas a postura, o comportamento, a escuta, já que para realizar a atividade o estudante terá de ir até uma escola. 5

Tópico 3 – As diferentes formas de linguagem: neste tópico, serão apresentados como o corpo fala e também as diferentes formas de se comunicar. O estudante conhecerá um pouco mais sobre os elementos que formam a linguagem e a importância de cada um deles, como a fala, a escrita, a escuta e a linguagem corporal exigem cuidados e atenções permanentes.

Tópico 4 – Como utilizar a linguagem adequadamente?: aqui, o estudante verá como usar a linguagem da maneira correta em negociações e também em seu cotidiano. O texto acadêmico é universal em sua forma e inevitavelmente estará ligado a outras referências e pesquisas ao redor do mundo. É um tipo de linguagem que exige técnica e conhecimento profundo – ou seja, o discurso interno deve ser robusto – sobre o tema pesquisado/a atividade proposta no Projeto Integrado.

Está disponível para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o tema “Compreendendo a Linguagem como Atividade Humana”, por meio de material interativo, apostila em PDF e gravação das aulas transmitidas ao vivo.

PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Nesta parte do PI, os estudantes devem abordar a leitura e a produção textual como instrumentos para compreensão do mundo que o rodeia e como ferramentas de expressão de pensamentos, ideias, sentimentos e necessidade da vida cotidiana. **TEXTO E CONTEXTO** Os estudantes devem abordar a leitura e a escrita como ferramentas de compreensão e expressão e o desenvolvimento das habilidades que conduzirão à competência leitora e escritora como direito do estudante. Assim, a equipe deve relacionar a prática leitora e escritora à função social da escola no referente ao desenvolvimento da aprendizagem, formando indivíduos letrados capazes de assumir o protagonismo de sua própria história e de ser participante crítico e atento da construção da história do lugar onde vive.

PRÁTICA E FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO EDUCATIVA

A leitura e a escrita devem ser compreendidas pelos estudantes como ferramentas de inserção social de todos os indivíduos a fim de possibilitar a comunicação, a expressão e a eliminação de qualquer preconceito, sobretudo o linguístico a partir da valorização da diversidade linguística. Para coleta de informações que serão a base do produto final efetivar-se-á entrevista com docentes que lecionam nos anos iniciais do Ensino Fundamental tendo como foco o desenvolvimento de boas práticas da competência leitora e escritora, os desafios enfrentados para o desenvolvimento dessas atividades e o real envolvimento do estudante. Com vistas ao desenvolvimento do produto final, os estudantes deverão analisar a forma como tem sido trabalhada a diversidade linguística no dia a dia da sala de aula, partindo das informações fornecidas pelo professor entrevistado.

Desafio

O principal desafio do projeto "**Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento**" está em criar, em um curto espaço de tempo (um único dia de intervenção), experiências significativas de leitura, escrita e expressão oral que realmente envolvam as crianças e respeitem os diferentes níveis de desenvolvimento presentes nas turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentre outros, podemos destacar também:

- planejar atividades que não apenas despertem o interesse imediato das crianças, mas que estejam fundamentadas em princípios pedagógicos sólidos — respeitando as fases de aquisição da linguagem, promovendo a escuta ativa e garantindo espaço para a autoria infantil;
- adaptar as propostas conforme as reações e necessidades do grupo, além de desenvolver estratégias de mediação que incentivem tanto a participação dos mais tímidos quanto a organização das ideias dos mais ativos;
- equilibrar o lúdico com a intencionalidade pedagógica;
- contar histórias, escrever e dramatizar conduzindo-as de forma que contribuam efetivamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, sem cair em práticas apenas recreativas ou desconectadas do processo de aprendizagem;
- respeitar a diversidade de repertórios culturais, níveis de leitura e escrita, bem como ritmos de aprendizagem;
- registrar e avaliar a prática de forma crítica, identificando o que funcionou, o que pode ser melhorado e quais aprendizagens foram mobilizadas — tanto para as crianças quanto para os próprios pedagogos em formação.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão) (50h carga horária prática)

Escolha da Escola: 22/04 a 30/04 (20h)

Apresentação do Projeto para a Equipe Gestora e/ou Professor da sala onde será desenvolvido o Projeto: 22/04 a 09/05 (20h)

Desafio -Desenvolvimento do Plano e escolha da Leitura: 09/05 a 16/05 (15h)

Desenvolvimento do Projeto – Projeto na sala de aula: 16/05 a 06/06 (15h)

Elaboração do Relatório do PI: 16/05 a 09/06 (15h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

- Escolha da Escola
- Apresentação do Desafio para a Equipe Gestora e/ou Professor da sala onde será desenvolvido o Projeto
- **Desafio** - Desenvolvimento do Plano e escolha da Leitura
- **Desenvolvimento do Projeto** – na sala de aula
- Elaboração do Relatório do PI
- Apresentação do PI

a. Aspectos Positivos:

A atividade realizada na escola envolveu a contação adaptada da história "Chapeuzinho Vermelho" com fantoches, a dinâmica da "Caixa Maluca" e uma produção de desenhos. As crianças participaram com entusiasmo, demonstrando criatividade, atenção e compreensão da narrativa. A ação proporcionou diversos benefícios, como o desenvolvimento da oralidade, imaginação e socialização. Para a escola, a atividade contribuiu para o enriquecimento das práticas pedagógicas e valorização dos recursos disponíveis. A experiência destacou a importância do uso de abordagens lúdicas no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

Além disso, a interação com os fantoches despertou nas crianças o interesse pela dramatização e pela expressão corporal, favorecendo o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal. A dinâmica da "Caixa Maluca", por sua vez, estimulou a curiosidade e o raciocínio, promovendo momentos de surpresa e diversão que fortaleceram o vínculo entre os alunos e o ambiente escolar.

Durante a produção de desenhos, as crianças puderam reinterpretar a história a partir de suas próprias vivências e percepções, o que enriqueceu ainda mais o processo de aprendizagem. A atividade também permitiu aos educadores observar as habilidades individuais e coletivas dos alunos, contribuindo para um planejamento mais sensível e alinhado às necessidades da turma.

A integração entre contação de histórias, atividades lúdicas e expressão artística mostrou-se eficaz para promover um ambiente de aprendizagem acolhedor, onde os alunos se sentem motivados a participar e explorar novas experiências. A escola reafirma, com essa prática, seu compromisso com uma educação infantil significativa, onde o brincar e o aprender caminham juntos.

b. Dificuldades encontradas:

Entre os aspectos negativos observados durante a realização do projeto integrado, destacam-se alguns desafios enfrentados ao longo do processo. Houve dificuldades logísticas, como a limitação de tempo para planejamento e execução das atividades. Durante o desenvolvimento do projeto, também foram identificadas algumas dificuldades por parte das crianças participantes. Muitas apresentaram limitações no repertório linguístico, o que impactou a compreensão e a expressão oral durante as atividades. Algumas demonstraram resistência inicial diante de propostas que exigiam maior concentração ou exposição, especialmente na

oralidade em grupo. Além disso, a variação no nível de desenvolvimento entre os alunos exigiu intervenções diferenciadas, revelando desigualdades no acesso prévio à leitura e à escrita. Tais desafios evidenciam a necessidade de ações contínuas e personalizadas que considerem o ritmo e as particularidades de cada criança no processo de aprendizagem.

c. Resultados atingidos:

O projeto Integrado baseado na história de Chapeuzinho Vermelho proporcionou às crianças oportunidades significativas de aprendizagem por meio de atividades lúdicas e criativas. As crianças demonstraram compreensão da narrativa, desenvolveram a linguagem oral, ampliaram o vocabulário e praticaram a construção de frases. A dinâmica como a caixa maluca e o uso de fantoches estimularam a imaginação, a criatividade e o trabalho em equipe. Além disso, as crianças se mostraram engajadas e entusiasmadas, criando histórias originais e colaborativas, o que favoreceu tanto o desenvolvimento cognitivo quanto social e emocional.

d. Sugestões / outras observações:

Foi notável o quanto a abordagem lúdica facilitou o processo de aprendizagem, tornando a leitura e a escrita mais acessíveis e prazerosas para as crianças. O uso de fantoches despertou grande interesse e contribuiu para uma melhor compreensão da história. A interpretação por meio de desenhos permitiu que todos participassem, inclusive aqueles com mais dificuldade em se expressar verbalmente. Como atividade extra, a "Caixa Maluca" trouxe um momento de descontração e criatividade, estimulando a oralidade e o desenvolvimento do pensamento rápido e imaginativo ao desafiar as crianças a continuarem a história com palavras sorteadas aleatoriamente. Como observação, seria enriquecedor envolver os alunos em etapas como a confecção dos fantoches ou a dramatização da história, promovendo ainda mais protagonismo e engajamento. Essa experiência reforça a importância de metodologias criativas e interativas no incentivo à leitura e à escrita desde os primeiros anos escolares.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Jean Minoro Takara, 20322004
Nome	Noemi Yukari Takara, 24002008
Nome	Adrielle Roberta Beraldo, 24002007
Nome	
Nome	

**PI: Projeto Integrado - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática -
Compreendendo a linguagem como atividade humana**

ESCOLA – EMEB. “DR. CÂNDIDO LOBO”.

MUNICÍPIO – CACONDE, SP

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS - 2º ANO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Descreva o desenvolvimento da Atividade na escola

Para a realização da atividade pedagógica, iniciei o processo solicitando a autorização formal da diretora da escola. Após a aprovação, elaborei um plano detalhado com todas as etapas e dinâmicas que seriam desenvolvidas com os alunos. Entre as propostas, incluí a contação da história "Chapeuzinho Vermelho" com fantoches e a execução da dinâmica chamada "Caixa Maluca", com o objetivo de estimular a criatividade e a expressão oral das crianças.

Antes de definir a narrativa que seria trabalhada, realizei uma visita exploratória à biblioteca da instituição. Nesse momento, avalei o acervo disponível, com especial atenção aos recursos lúdicos, como os fantoches. A escolha da história se deu justamente por essa disponibilidade: todos os personagens da trama estavam representados entre os

materiais da escola, o que tornava a execução mais realista e envolvente para os pequenos.

No dia programado para a atividade, cheguei à escola com antecedência e conversei com a professora responsável pela turma, que prontamente reservou a última aula do turno para a aplicação das dinâmicas. Iniciei a atividade com a contação da história, utilizando os fantoches para dar vida aos personagens. Essa estratégia visual e interativa captou a atenção das crianças de forma imediata, promovendo um clima de encantamento e participação ativa.

Logo após a narrativa, propus a dinâmica da "Caixa Maluca", que consistia em retirar uma palavra da caixa surpresa e criar uma parte da história, tendo como resultado uma história completa e divertida. Apesar de inicialmente estar um pouco inseguro quanto à receptividade da turma, a atividade superou minhas expectativas. Todas as crianças se envolveram com entusiasmo, demonstrando espontaneidade, imaginação e cooperação. Para encerrar o encontro, sugeri uma atividade de desenho. Cada aluno foi convidado a ilustrar a história de acordo com a sua compreensão, o que me permitiu observar a interpretação individual e o desenvolvimento da criatividade. Durante toda a proposta, procurei adaptar a história de forma sensível e consciente, suprimindo trechos mais violentos, como a cena em que o lobo engole a vovó ou o momento em que o caçador abre sua barriga. Essa adaptação teve como objetivo tornar a narrativa mais apropriada ao público infantil, respeitando sua faixa etária e promovendo um ambiente seguro e acolhedor.

De forma geral, a experiência foi extremamente positiva. A receptividade das crianças, o envolvimento nas atividades e o entusiasmo demonstrado ao longo de todo o processo reforçam o quanto as práticas lúdicas são eficazes no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere à promoção da leitura, da oralidade e da expressão artística no contexto da educação.

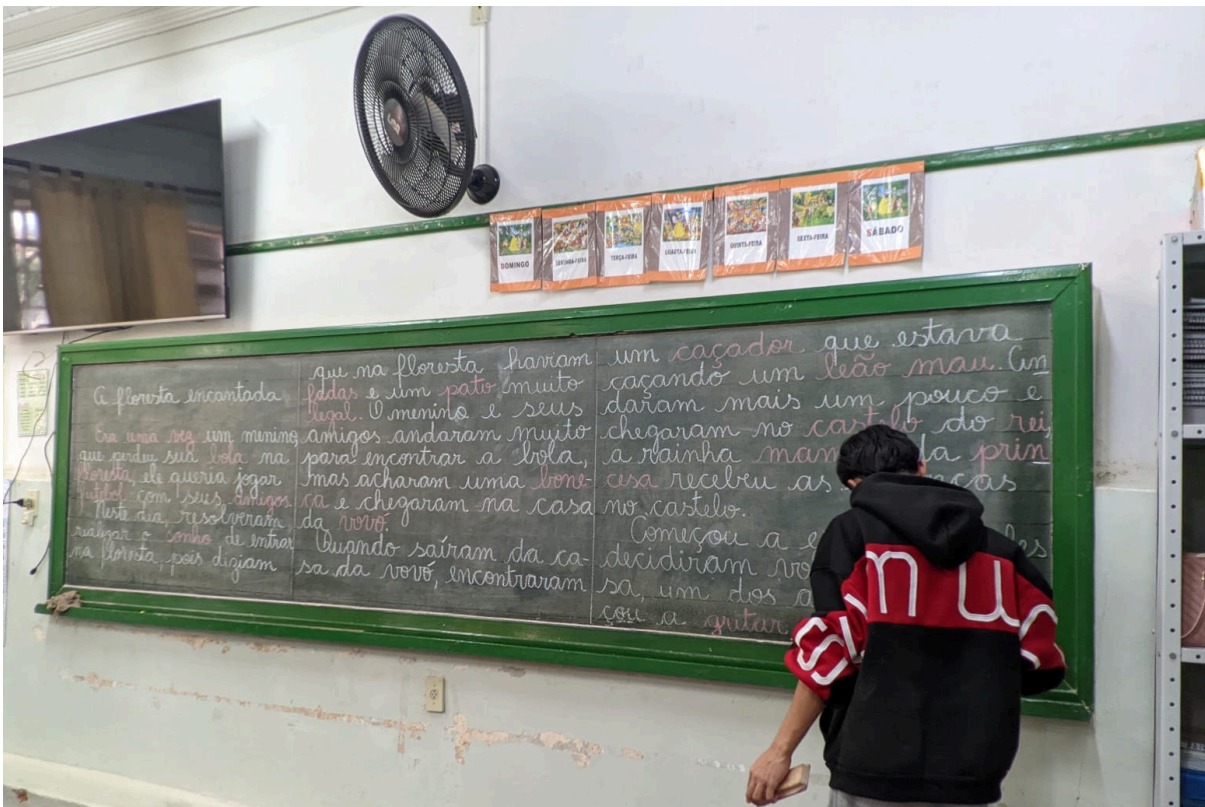
Objetivos Específicos: Os objetivos específicos desta atividade foram estimular o interesse das crianças pela leitura por meio de abordagens lúdicas e interativas, desenvolver a habilidade de interpretação de texto de forma criativa e acessível, incentivar a expressão oral e a construção de narrativas com a dinâmica da "Caixa Maluca", além de promover a expressão artística como forma de compreensão e releitura da história. Também foi proposta a adaptação de conteúdos clássicos da literatura infantil, como a história da Chapeuzinho Vermelho, tornando-a mais adequada à faixa etária das crianças, respeitando sua sensibilidade. Todas essas ações estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza práticas pedagógicas que integrem linguagem oral, leitura, escrita e artes visuais de maneira significativa, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Conteúdos Trabalhados: Os conteúdos trabalhados incluíram a interpretação de texto, a produção oral e a criatividade, explorados por meio da dinâmica da "Caixa Maluca", onde cada aluno sorteava uma palavra aleatória e precisava continuar a história a partir dela. Também foi trabalhada a leitura e compreensão da história da Chapeuzinho Vermelho, com adaptações nas partes que envolviam violência, como a cena em que o lobo engole a vovó ou o caçador abre sua barriga. Por fim, utilizei o desenho como instrumento de avaliação interpretativa, permitindo que as crianças expressassem sua compreensão da narrativa de forma visual e criativa.

Recursos didáticos e materiais utilizados:
Para a realização da atividade, utilizei como recursos didáticos a "Caixa Maluca", contendo palavras aleatórias para a dinâmica de criação oral, os fantoches dos personagens da história da Chapeuzinho Vermelho, que auxiliaram na contação de forma lúdica e envolvente, e folhas de sulfite, utilizadas pelas crianças para a produção dos desenhos como forma de avaliação interpretativa da história trabalhada.

Avaliação: A atividade teve um resultado muito satisfatório. As crianças demonstraram grande envolvimento desde o início, participando com interesse e alegria de todas as propostas. O uso dos fantoches ajudou a prender a atenção dos alunos e facilitou a compreensão da história contada. A dinâmica da "Caixa Maluca", apesar de ser uma proposta simples e extra, surpreendeu pelo engajamento das crianças, que conseguiram criar uma história original com muita criatividade. Já o momento do desenho serviu como uma maneira leve e eficaz de verificar a compreensão da narrativa, mesmo com as adaptações feitas para torná-la mais adequada à faixa etária. De forma geral, a proposta atingiu seus objetivos, unindo aprendizado, diversão e participação ativa dos alunos.

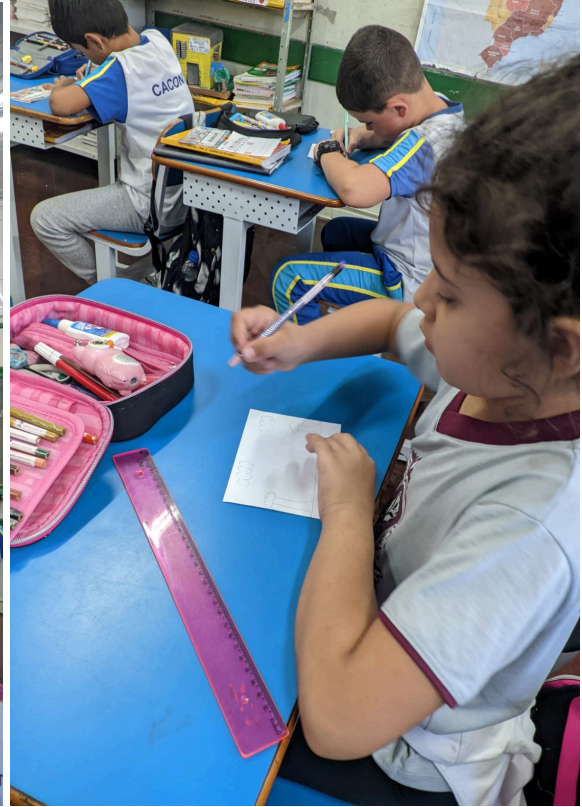
OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA











UNifeob

Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos
 Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – Código 1836
 Recredenciado - Portaria Ministerial nº 525, de 12/06/2013
 Credenciado - Portaria Ministerial nº 1.088, de 24/11/2015

São João da Boa Vista, 28 de Abril de 2025


Carta de encaminhamento à Escola para realização do **Projeto Integrado - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática - Compreendendo a linguagem como atividade humana**, do Curso de Pedagogia Online da UNIFEQB

Ilmo. Diretor de Escola

Apresentamos a(o) aluna(o) Jean Minoru Takara, RA 24002032, regularmente matriculado no Curso de Pedagogia Online da UNIFEQB, e solicitamos autorização para realização do **Projeto Integrado - Práticas Pedagógicas Interdisciplinares – Percepção do Mundo e Sustentabilidade - Cuidando do meio ambiente**, do Curso de Pedagogia Online da UNIFEQB, cujo objetivo é pensar a linguagem como atividade social e cultural é fundamental tanto para a formação dos pedagogos quanto para o desenvolvimento integral das crianças. Ao propor atividades que envolvem a contação de histórias, a produção coletiva de textos e a dramatização, o projeto cria um espaço onde ler, falar, ouvir e escrever tornam-se práticas vivas, significativas e afetivas. Para os estudantes de pedagogia, vivenciar e planejar experiências que valorizem a oralidade, a leitura e a escrita é essencial. Não apenas porque são pilares da alfabetização e do letramento, mas porque esses elementos estão diretamente ligados à construção de sentido, à escuta sensível, ao respeito à voz do outro e à criatividade – competências indispensáveis para quem educa. Ao atuarem com crianças em contextos reais, nossos futuros professores aprendem a articular teoria e prática, refletindo sobre os processos de aprendizagem e sobre como tornar a linguagem acessível, prazerosa e transformadora. Já para as crianças, participar de atividades que envolvem histórias, escrita coletiva e teatro é uma forma de perceber que suas ideias, sentimentos e modos de ver o mundo têm valor. É também um momento de ampliação do vocabulário, de desenvolvimento da empatia, da imaginação e do pensamento crítico. Quando são convidadas a recontar histórias ou a criar novas narrativas, elas exercitam sua autoria e passam a se ver como produtoras de conhecimento, e não apenas como receptoras. Assim, este projeto se consolida como uma ponte entre a formação docente e a prática educativa transformadora. Ele promove um encontro entre o brincar, o aprender e o ensinar, onde o ato de contar, escrever e imaginar se torna um movimento contínuo de escuta, criação e expressão – tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos o ensejo para manifestar nossos agradecimentos.


 Ana Carla Gonçalves de Sousa
 Diretor de escola
 RG 40.524.871-4

E.M.E.B. "Dr. Cândido Lobo"
 Caconde - SP


 Profª. Me. Fátima A. Medici
 Coordenadora – Pedagogia EaD / UNIFEQB

Campus Mantiqueira • Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439 - Jd Nova São João
 São João da Boa Vista, SP • CEP: 13.874-149

unifeob		ATIVIDADES DE EXTENSÃO	
Projeto Integrado - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática - Compreendendo a linguagem como atividade humana			
Estudantes - Nome de todos os	Jean Minoru Sabara, Noemi Yubari Sabara, Adrielle Roberta Beraldo	RA	Todos os Ras 24002032 24002008 24002007
Curso	Pedagogia		
Ordem	Data	Atividades	Observações
1	22/104	Escolha e aceite da Escola	Atividade de Extensão - PI
2	23/104	Apresentação do Desafio "Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento" para a Equipe Gestora e/ou Professor	Atividade de Extensão - PI
3	26/104	Escolha da Leitura e elaboração do Plano da Atividade	Atividade de Extensão - PI
4	09/105	Desenvolvimento do Projeto	Atividade de Extensão - PI
5	19/105	Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar	Atividade de Extensão - PI
6	11/06	Apresentação do PI	Atividade de Extensão - PI
Nome da Escola	E.M.E.B. "Dr. Cândido Lobo"		
Endereço	Praça General Gustavo Ribeiro, 92, Centro, 13.770-011		Caconde - SP
Cidade	Caconde - SP		Fátima Aparecida Medici RG M 4-831.337
Assinatura e carimbo do Diretor e carimbo da Escola			Coordenadora Pedagógica Pedagogia EaD

Ária Carla Gonçalves de Sousa
 Ária Carla Gonçalves de Sousa
 Diretor de escola
 RG 40.524.871-4

E.M.E.B. "Dr. Cândido Lobo"
 Caconde - SP

unifeob		ATIVIDADES CARGA HORÁRIA PRÁTICA	
Projeto Integrado - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática - Compreendendo a linguagem como atividade humana			
Estudantes - Nome de todos os	Jean Minoru Sabara, Noemi Yubari Sabara, Adrielle Roberta Beraldo	RA	Todos os Ras 24002032 24002008 24002007
Curso	Pedagogia		
Ordem	Data	Atividades	Observações
1	22/104	Escolha e aceite da Escola	Carga Horária Prática - PI
2	23/104	Apresentação do Desafio "Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento" para a Equipe Gestora e/ou Professor	Carga Horária Prática - PI
3	26/104	Escolha da Leitura e elaboração do Plano da Atividade	Carga Horária Prática - PI
4	09/105	Desenvolvimento do Projeto	Carga Horária Prática - PI
5	19/105	Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar	Carga Horária Prática - PI
6	11/06	Apresentação do PI	Carga Horária Prática - PI
Nome da Escola	E.M.E.B. "Dr. Cândido Lobo"		
Endereço	Praça General Gustavo Ribeiro, 92, Centro, 13.770-011		Caconde - SP
Cidade	Caconde - SP		Fátima Aparecida Medici RG M 4-831.337
Sérgio Ricardo dos Santos Professor do PI	Assinatura e carimbo do Diretor e carimbo da Escola		Coordenadora Pedagógica Pedagogia EaD

Ária Carla Gonçalves de Sousa
 Ária Carla Gonçalves de Sousa
 Diretor de escola
 RG 40.524.871-4

E.M.E.B. "Dr. Cândido Lobo"
 Caconde - SP